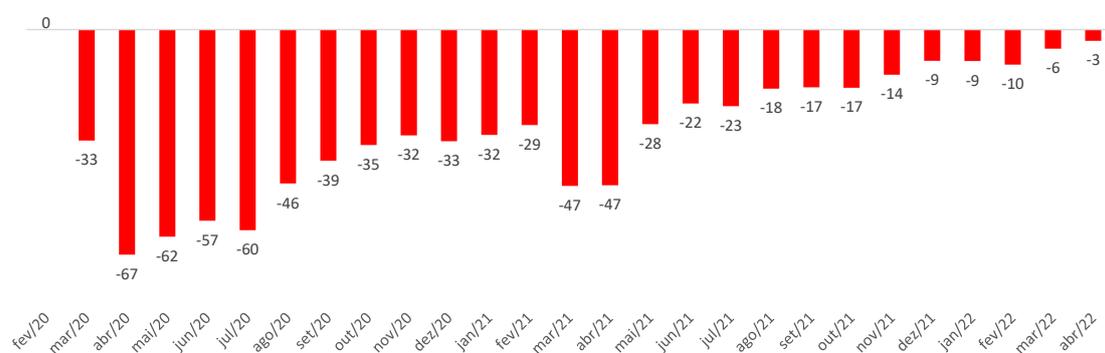


TURISMO PRESTES A SUPERAR A CRISE

Setor deverá reaver o volume de geração de receitas do período pré-pandemia até o terceiro trimestre deste ano. CNC projeta geração de 258 mil postos de trabalho formais em 2022.

O turismo brasileiro está prestes a superar o período de perdas imposto pela pandemia da covid-19, segundo o último indicador de vendas divulgado. Em abril, o faturamento do setor ficou apenas 3% abaixo do patamar verificado às vésperas da crise sanitária, já descontados os efeitos da inflação – o equivalente a R\$ 1,04 bilhão.

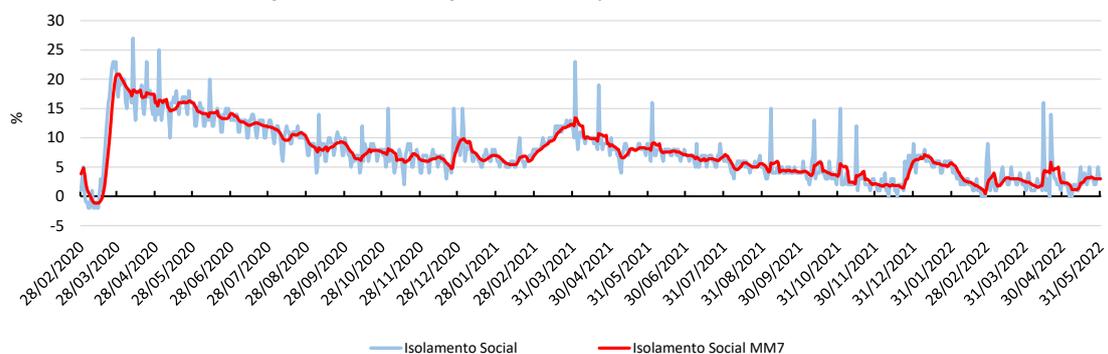
QUADRO I
VOLUME DE RECEITAS DO TURISMO
(Variações % em relação a fevereiro de 2020 com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE

A reação das atividades que compõem o turismo tem se mostrado consistente e compatível com o fim do isolamento social da população, após duas ondas da pandemia e, em menor intensidade, da variante Ômicron. Em que pese o aumento recente no número de casos de covid-19, o fato de mais de 83% da população acima de cinco anos estar vacinada (mais da metade já tomou ao menos uma dose de reforço) reduz significativamente a possibilidade de novas medidas restritivas como aquelas implementadas em 2020 e início de 2021.

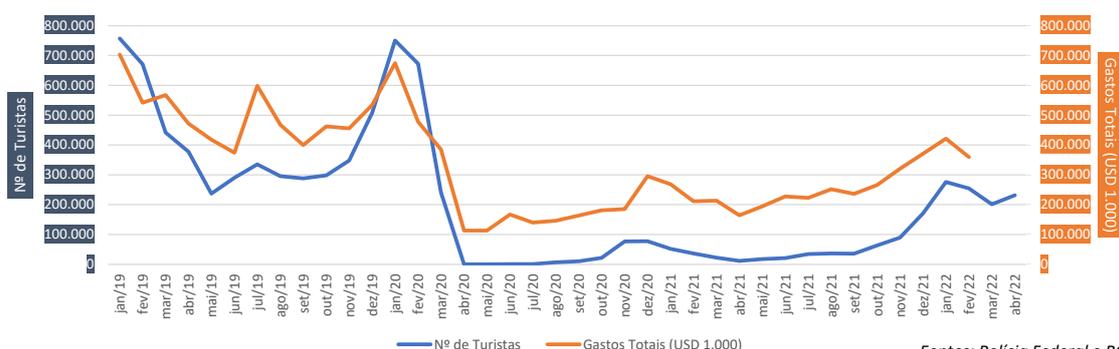
QUADRO II
CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS EM ÁREAS RESIDENCIAIS
(Variações % em relação às cinco primeiras semanas de 2020)



Fontes: Google e CNC

O turismo internacional também dá sinais claros de reação. No primeiro quadrimestre deste ano, o número de turistas que deram entrada no País (962 mil) já superou em 61% a totalidade dos visitantes que deram entrada no Brasil em 2021, de acordo com dados do Sistema Internacional de Tráfego da Polícia Federal. Ainda que esse fluxo de viajantes não tenha se normalizado – entre janeiro e abril de 2019, por exemplo, 2,24 milhões de turistas estrangeiros cruzaram as fronteiras do País –, o cenário de arrefecimento da pandemia tem viabilizado o avanço consistente no número de visitantes.

QUADRO III
ENTRADA E GASTOS MENSUAIS DE TURISTAS ESTRANGEIROS NO BRASIL
(Pessoas e USD 1.000)



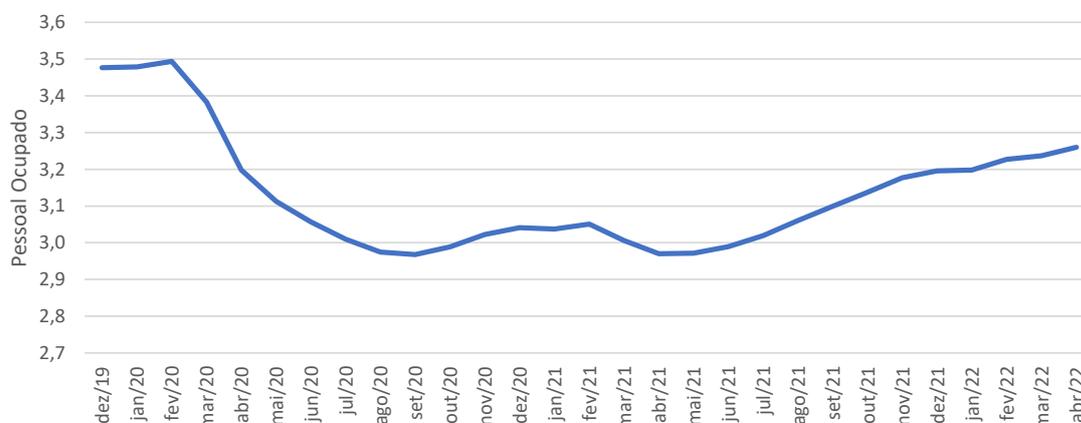
Fontes: Polícia Federal e BC

Esse fluxo crescente no número de viajantes que dão entrada no País como turistas tem proporcionado avanços na receita em moeda forte, nos últimos meses. De acordo com dados do Balanço de Pagamentos apurado pelo Banco Central, no primeiro bimestre de 2022, os gastos de viajantes estrangeiros no Brasil cresceram 63% em relação ao mesmo período do ano passado.

Internamente, o crescimento na demanda por serviços turísticos tem impulsionado o mercado formal de trabalho nessas atividades. Nos seis primeiros meses da pandemia, a queda abrupta da atividade levou o setor a eliminar 526,5 mil formais – um encolhimento equivalente a 15% da força de trabalho nessas atividades.

Nos meses que se seguiram, o setor apresentou recuperação robusta ao recriar 290,0 mil das vagas eliminadas naquele período, destacando-se bares e restaurantes (+220,5 mil) e serviços de hospedagem (+61,2 mil). Desde maio do ano passado, os saldos mensais entre admissões e desligamentos se mostraram positivos.

QUADRO IV
PESSOAL OCUPADO NAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO
(Em milhões de pessoas)

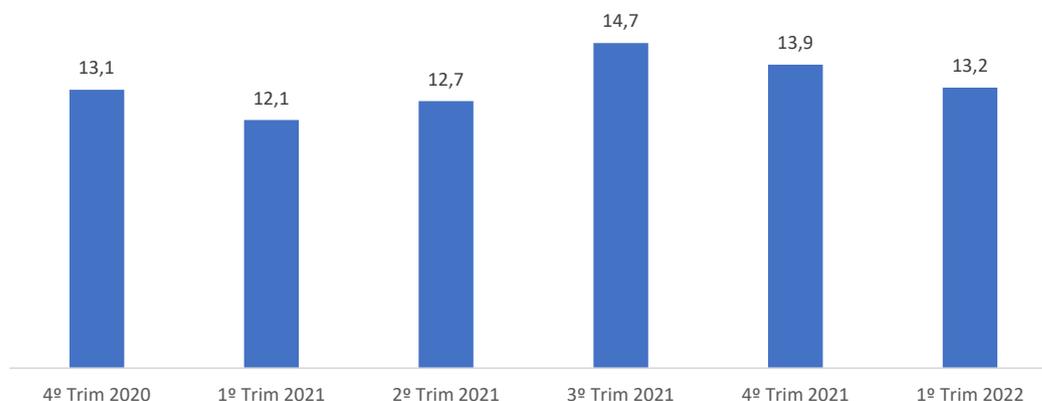


Fontes: Rais e Caged

Mantido o ritmo recente de recuperação do nível de atividade no turismo e com duas altas temporadas pela frente ainda neste ano, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o setor gere no restante do ano 193,6 mil vagas, encerrando 2022 com a abertura líquida de 258,1 mil postos de trabalho formais.

Essa retomada do emprego tem refletido também na abertura de novas empresas no setor. Foram 79,8 mil novos estabelecimentos empregadoresⁱ a partir do último trimestre de 2020 – um avanço relativo de 12,3% na quantidade de unidades ativas, segundo dados do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. Destaque para as atividades de bares e restaurantes (+14,0% ou +48.289 unidades) e estabelecimentos especializados no aluguel de veículos (+14,1% ou 3.181 unidades). Atualmente, o turismo conta com 606.564 unidades empresariais ativas.

QUADRO V
ABERTURA LÍQUIDA TRIMESTRAL DE ESTABELECIMENTOS NAS ATIVIDADES TÍPICAS DO TURISMO
(Em milhares de unidades)



Fonte: CNPJ

A expectativa da CNC é que o turismo brasileiro restabeleça o nível de geração de receitas do período pré-pandemia até o terceiro trimestre deste ano, devendo encerrar 2022 com alta de 2,8% em relação ao ano passado – a previsão anterior era de +2,4%. Para o setor de serviços, a entidade manteve em +1,6% sua previsão para a variação do volume de receitas no corrente ano, em relação a 2021.

QUADRO VI
VOLUME DE RECEITAS DOS SERVIÇOS E DO TURISMO
(Variações % em relação ao ano anterior)



Fonte: CNC

ⁱ Desconsiderando-se microempreendedores individuais.